



## SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Campo das Flores, 43 - Tel. (31) 574-1269 - Fax: (31) 574-1269.  
Centro - CEP: 35520-000 - Crucilândia-MG - E-mail:  
educacao@prefeituradecrucilandia.mg.gov.br

### RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PDME

MUNICÍPIO: CRUCILÂNDIA, MG

#### Descrição da Organização e da Metodologia do Monitoramento

O monitoramento do Plano Municipal de educação de Crucilândia, aprovado pela Lei Municipal Nº1088 de 23 de Junho de 2015, foi coordenado pela Secretaria Municipal de Educação e pelos membros da Comissão Executiva- Equipe de Coordenação Nomeada pelo Decreto Nº 35 de 02 de Outubro de 2017, composta pelos seguintes representantes: Eliane Marta Ferreira Santos, Eliete do Carmo Ferreira, Rosimare Maria Amorim Cunha, Sonia Pinheiro de Moraes, Alexson Maia de Sousa Viana, Neusa Nogueira França Pinto, Rosineia Maria França, Getúlio Queiroga de Figueiredo, Darleyn Alves de Sousa e Equipe Técnica ( nomeada pelo Decreto Nº 22 de 19 de Junho de 2017 formada pelos seus representantes: Eliane Marta Ferreira Santos, Romulo Ferreira da Cunha, Aura Lulza Andrade.

As equipes citadas foram convocadas pela Srª secretária Municipal de Educação a reunir na SEMED, para levantamento das estratégias a ser orientados as etapas sendo, que após as etapas concluí-se:

#### Relatório Anual de Monitoramento do PDME.

A Prefeitura Municipal de Crucilândia, por meio da Secretaria Municipal de educação divulga o Relatório do Plano Municipal de Educação 2015 a 2017, ao qual irá nortear os rumos da Educação no município, pelos próximos anos, culminando em 2024.

Nas reuniões foram realizadas leituras e análise de dados, metas e estratégias do PDME, referentes avanços ou retrocessos das metas e estratégias estabelecidas em 2015 no momento de sua elaboração até o atual. Foram realizados registros de observações a ser discutidos pela equipe de trabalho.

A análise das metas foi realizada através das metas e das estratégias, com ordem cronológica de dados oficiais, divididos em blocos quanto educação Básica, EJA e Educação Profissional, Educação Superior, Gestão democrática e finalizando o Financiamento.

Para os dados a ser redefinidos utilizamos estudos e análise: Plano Municipal de Educação, Plano Nacional de Educação, material de Capacitação, Caderno de orientações para monitoramento e Avaliação do PME , Vídeos conferências, Debates do You Tube sobre o PME

Em 2017 a Educação Infantil consta com 04 módulos aulas com professor especializado em Educação Física e Movimento, sendo 02h/a por turma, enquanto o professor no horário da aula especializada cumpre 1/3 de sua CH com atividades de aperfeiçoamento, conforme anexo I da resolução 003/2017, que dispõe sobre o funcionamento e organização das escolas da rede municipal de ensino.

Na educação infantil de zero a três anos o município atendia em casa cedida 14,5% da demanda. Após visita da equipe técnica no prédio verificou que o prédio não correspondia a qualidade e equidade para atender a demanda, dando parecer desfavorável a manutenção desta etapa ao qual foi solicitado a SEE de MG o cancelamento das atividades, publicado Portaria SR E-Metropolitana- A Nº004/2017 no dia 27 -04-2017, no Órgão Oficial do Estado de Minas Gerais.

Tal medida foi tomada com a finalidade em atender a demanda da educação infantil em 100%, através de encaminhamento das crianças do Centro Infantil Municipal Maria Joselina Belo para o Centro Infantil Mundo Encantado, sendo a Entidade Filantrópica Mantenedora

ASSOPOC ( Associação dos Carentes e Pobres ). A medida foi tomada juntamente SEMED, Prefeito, Presidente da Associação através de Convênio de cooperação Mútua celebrado com a Entidade e Prefeitura, ao qual a Prefeitura cedeu 04 professores regentes Efetivo, 06 monitoras, 01 (uma Diretora), 01 uma Secretária, 01 Ajudantes de Serviços Gerais e 04 cantineiras, além de transporte urbano, merenda escolar diária.

De acordo com a meta 1- o município visa atender 100% da Educação Infantil de Zero a três anos e Educação Pré escolar de quatro e cinco anos em sede Própria através de parceria com FNDE- através do PAR- Pro- Infância. O município aguarda a segunda fase da abertura do PAR para dar continuidade ao Projeto de forma a cumprir a exigência legal de o município atender 100% da demanda em escola da rede pública municipal, elevando a qualidade, equidade e prédio adequado a faixa etária, tendo em vista que o município em seu prédio próprio não possui a estrutura e nem adequações arquitetônica adequada a essa modalidade da educação básica. Também a Entidade mantenedora não possui a infraestrutura adequada as exigências para essa modalidade.

O que foi relevante para o atendimento da demanda de crianças de 0 a 3 anos foi a Parceria da Prefeitura como Entidade Filantrópica que foi possível atender a clientela que a guardava vaga na educação infantil como mostra o gráfico abaixo.

#### Informações da execução do indicador no período:

Percentual da população de 0 a 3 anos que frequentam a escola			
2014	2015	2016	2017
14,5%	14,5%	14,3%	100%

Percentual da população de 4 e 5 anos que frequentam a escola			
2014	2015	2016	2017
80,3%	80,3%	80,3%	80,3%



Os indicadores da população da população de 0 a 3 anos, tende atingir 100% com a construção do Projeto Pro-Infância, incluindo a população de 4 e 5 anos de idade, pela rede municipal de ensino, cuja competência legal é de responsabilidade do município. O mesmo aguarda a abertura da Plataforma do Simec, módulo PAR, para dar continuidade a construção da Unidade de Ensino.

## **Ensino Fundamental – Zona urbana e Zona Rural**

**Meta 2** – *Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.*

**Meta 5** - *Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.*

**Meta 6** - *Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.*

**Meta 7** - *Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio.*

### **- Período observado**

Agosto de 2016 a Agosto de 2017

Analisando as metas acima, constatamos que na rede municipal de ensino, responsável pelos anos iniciais de ensino fundamental, é garantido vaga para todos alunos que procuram a rede municipal para matrícula, tanto na zona urbana e zona rural. Com a Nucleação em 1999, alunos da rede municipal de ensino, através do transporte escolar, frequentam a escola com índice ótimo de frequência. Quando isso não ocorre aos professores com até cinco faltas comunica aos pais através de ficha de acompanhamento de frequência. O pai e ou / responsável é convidado a vir a escola para justificar a ausência do aluno, sendo casos isolados e solucionados pela supervisão pedagógica.

Nos anos finais do ensino fundamental, etapa que é responsável da SSE/MG, ficando a SEMED e Prefeitura responsável pelo transporte escolar, via termo de compromisso firmado entre SSE/MG e Prefeitura Municipal. A rede estadual atende a demanda e todos que procuram a rede para matrícula dos alunos, sendo que não há falta de vagas tanto da rede municipal, quanto estadual.

A meta 2, verifica-se grande repetência no final da etapa básica do ensino fundamental, especificamente 9º ano.

A meta 5, alfabetizar toda criança até o terceiro ano do ensino fundamental, vem sendo utilizados recursos como o PNAIC ( Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa), através de Termo de Adesão da SEMED com o Projeto. Constatamos que a rede municipal de ensino precisa dar continuidade nas metodologias aprendidas no curso ao longo do ano e não ser mero cumprimento das exigências do projeto. Faz necessário criar juntamente com os pedagogos um planejamento que venha adequar as metodologias ao longo dos três anos para alfabetizar o aluno, conforme LDB e resolução 2167 de 26 de Outubro de 2012, que trás as competências e habilidades no decorrer dos anos do Ciclo Inicial de Alfabetização da SEE/MG. Faz necessário dar garantia para o professor dar continuidade nesse ciclo, firmando compromisso em participar do PNAIC e permanecer na regência de turma dessa faixa etária. Também é acompanhado os alunos com o PIP (Programa de Intervenção Pedagógica), mas cumprindo os dispositivos legais em acontecer a intervenção no momento que ocorrer a dificuldade do aluno. Faz necessário quebrar o paradigma de turma homogênea, respeitando as dificuldades individuais com atividades diversificadas pelo professor, assessorado pelos pedagogos. Os módulos, deverão ser revisados para prática de aperfeiçoamento e preenchimento das fichas utilizadas de acompanhamento individual do aluno, propondo novas metodologias de aprendizagem. As duas horas de reuniões para capacitação deverá ser implementada com uma literatura paradidática, conforme a necessidade de aprimoramento, realizando um estudo metódico e sistematizado sob a responsabilidade de toda equipe pedagógica da SEMED, garantindo todo aluno alfabetizar até o aos oito anos de idade.

Na rede municipal de ensino foi adotado o projeto de acompanhamento pedagógico diferenciado, mantido pela SEE/MG, porém não teve continuidade, ao qual daria oportunidade aqueles alunos que não tiveram êxito na aprendizagem na idade certa resgatar sua autoestima e recuperar a aprendizagem que foi defasada.

No final da educação básica do nono ano, faz necessário rever a postura pedagógica para minimizar e atingir os 95% dos alunos a conclusão do ensino fundamental. No meio ao final dos anos anteriores dar tratamento diferenciado aos alunos que tem sua aprendizagem comprometida com aquisição do saber na no ano, de acordo com as habilidades e competências de cada etapa, ano, semestre e bimestre, focando o estudo mais próximo a realidade do aluno, compatibilizando com o saber que trás do mundo em que está inserido.

No projeto educação em tempo integral, as escolas da rede municipal não adota o projeto por falta de espaço físico, tendo todas turmas em funcionamento em todas salas de aulas. Foi solicitado ao PAR, a reforma e ampliação da escola Darcy Ribeiro para implantar a educação Integral, e ao projeto Mais educação. A rede municipal e ensino encaminham alunos que utiliza o sistema creche para atividades complementares para entidade Filantrópica: centro Infantil Mundo Encantado para o atendimento social, principalmente crianças de 6 a 8 anos de idade, cuja família trabalha, necessitando que os alunos tenham o acolhimento social pela entidade. O município, Prefeitura Municipal, em contra partida cede funcionários, professoras, diretora e



INEP, IDEB, IBGE, Legislação em vigor, PPA, LOA, LDO, FUNDEB, Legislações federal, Estadual e Municipal, além do acompanhamento e supervisão da SRE- Metropolitana- A.

Organizamos as metas do PME em assuntos relacionados, conforme metodologia cronológica, a saber:

- 1 a 7- Educação Básica,
- 8 a 11- EJA e Educação Profissional
- 12 a 18- Educação Superior
- 19 a 20- Gestão Democrática e Financiamento da Educação

### **Quadro síntese descrevendo metas do período**

#### **Educação Infantil Meta I**

- Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE,

Período observado: 03 de agosto a 27 de setembro de 2017

A meta 1 do Plano Municipal de Educação diz respeito à universalização da Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e da ampliação da oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender no mínimo, 50% das 3 crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME. Para que essa meta seja alcançada foram propostas três estratégias a ela correlatas.

De acordo com os dados em 2016 o percentual de atendimento da rede municipal de ensino manteve o mesmo. Mantendo o atendimento da demanda em educação infantil na pré-escola, sendo na zona Urbana seis turmas funcionando em dois turnos para atender crianças dessa fase de quatro e cinco anos. O prédio próprio passou por pequenas reformas em 2016 e 2017 com pinturas, adequação de janelas mais amplas e a secretaria municipal designou uma professora para coordenar o Pré – Escolar Dona Zizinha e uma supervisora apenas para orientar e acompanhar os trabalhos pedagógicos da educação infantil, pré –escolar.

Na zona rural são atendidos as crianças de 4 anos e 5 anos em turmas multicitadas, devido ao número inferior de alunos, com metodologia adequada e tendo o mesmo planejamento da educação da zona urbana. Estas escolas estão situadas nos povoados de Sesmaria: Escola Municipal Juscelino Ferreira Vilaça, e no povoado de Machados Escola Municipal Ângelo Pinto. Os demais povoados, encaminham os alunos para Escola Municipal Pré – escolar Dona Zizinha, ao qual foi nucleada em 1999, com transporte escolar cedido pela secretaria Municipal de Educação, através da prefeitura Municipal de Crucilândia.

As turmas constam com no máximo vinte alunos, para atender as individualidades.

secretária, através de convênio celebrado prefeitura e Entidade, ficando esses alunos no contra turno nesse sistema creche.

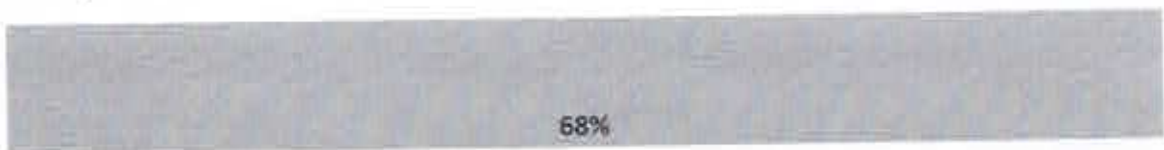
Nos anos finais do ensino fundamental, também não adota o Mais educação em tempo Integral. Falta planejamento estratégico, visto o prédio oferecer condições e espaço para atender a clientela que necessita de tempo Integral. dentro dessa perspectiva faz necessário colocar alunos do ensino Médio no Noturno, pelo menos uma série para atender em tempo Integral, visto que a SEE/MG, autoriza os projetos, uma vez, respeitando a autonomia da escola em aderir ou não ao projeto.

Tal projeto seria um ganho enorme, que os alunos poderiam em contra turno receber atendimento diferenciado, e como o projeto articula componentes curriculares de Português e Matemática, criaria um projeto articulado com a demanda das dificuldades diagnosticadas e nas horas a mais estaria consolidando a aprendizagem.

A média do IDEB atingiu a média nacional no município, enquanto aprendizado das competências avaliadas pelas Avaliações Externas. Aqui pontuamos para que seja eficaz a média é necessário dinamizar o diagnóstico levantado, fazendo nossos alunos ler, escrever de maneira autônoma para exercer sua cidadania.

Conforme gráfico abaixo demonstra em número o que foi viável e o que necessita de maior atenção:

Português, 5º ano



É a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede pública de ensino.

Dos 71 alunos, 47 demonstraram o aprendizado adequado.

Português, 9º ano



É a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos até o 9º ano na rede pública de ensino.

Dos 69 alunos, 37 demonstraram o aprendizado adequado.

Matemática, 5º ano



43%

É a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 5º ano na rede pública de ensino.

Dos 71 alunos, 30 demonstraram o aprendizado adequado.

Matemática, 9º ano

16%

É a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 9º ano na rede pública de ensino.

Dos 69 alunos, 10 demonstraram o aprendizado adequado.

Fonte: Prova Brasil 2015, Inep

A análise deverá partir de todos professores e pedagogos para promover aprendizagem adequada elevando gradativamente o patamar.

Que aqui fica o que a Resolução 2167 da SEE/MG estabelece fazer conselho de classe de acordo com as diversas estratégias e metodologias utilizadas em cada bimestre, numa visão de conjunto, o aluno ser avaliado de forma global em leitura, interpretação e raciocínio nos diversos componentes curriculares dentro de uma visão Global. O Conselho de Classe precisa ser percebido como visão para aprendizagem das competências e habilidades, mesmo que os componentes sejam reelaborados com novas metodologias, levando em consideração que o aluno é singular, assim como sua aprendizagem. Não há como avançar competências sem reelaborar o aprendizado defasado. Que sejam utilizados os diversos mecanismos no decorrer da aprendizagem e utilizados em salas de aulas monitoria, que tem sido um ganho no desenvolvimento da aprendizagem.

Ensino Médio

**Meta 3** - Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.

No município o Ensino Médio é de competência do Estado, ficando o município responsável pelo transporte escolar dos alunos de zona rural. Os ônibus adquiridos foram 04 pelo FNDE através do

PAR, e 02 recursos próprios. São atendidos todos os alunos que necessitam do transporte. A Escola Estadual Dom Silvério dirige o ensino médio geral. Há vagas para todos os alunos que tem o direito e do decorrer quem procura pela vaga por transferência ou matrícula inicial são garantidos.

A matrícula do aluno no primeiro ano do EM, em virtude dos que concluem o EF, tem caído devido reprovações no EF. As turmas são homogêneas e há alunos que ficam em Progressão Parcial, para ser aprendido no decorrer do ano seguinte nas habilidades e Competências que não haviam alcançado a aprendizagem. A escola utiliza dos seguintes recursos para aprendizagem: orientação de trabalho para executar em atividades extraclasse, orientações de estudo para avaliação Final.

A SEE/MG, com suas orientações internas, abre as vagas no diurno, evitando o EM noturno. Quando houver demanda, e alunos como Jovens aprendizes, poderá haver turmas no noturno. Como o município não existe demanda, fica o atendimento, apenas no diurno levando muitas vezes uma quebra da matrícula do EM.

#### 1-Tabela de alunos de 15 a 17 anos que frequentam o ensino médio

2014	2015	2016	2017
44,9%%	44,9%%	44,9%	44,9%%

#### 2- Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola

2014	2015	2016	2017
72,2%	72,2%	72,2%	72,2%

#### 3- Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica

2014	2015	2016	2017
72,2%	72,2%	72,2%	72,2%

#### Informações complementares:

Os dados foram coletados através:

Dados do relatório linha base 2014- INEP

Fonte: Estado, Região e Brasil - PNAD -2015

Fonte: Município e Mesorregião -



**Meta 4:** Universalizar (até 2016), para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

**Meta 8** - Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

#### - Período observado

Agosto/2016 a Agosto/2017

O município faz a inclusão dos alunos portadores das necessidades especiais. A SMED, faz o levantamento anual dos alunos que possuem laudos e são enviados à Prefeitura o número de monitoras que necessitam para dar apoio e atendimento aos alunos. São nomeadas através de Portaria e faz o trabalho integrado com o professor regente de turma, tanto na zona urbana quanto rural. A rede municipal de ensino precisa criar o PDI (Plano de Desenvolvimento Individual)

Na rede estadual são inseridos no sistema os alunos e a SEE/MG libera professor para o AEE (Atendimento Educacional Especializado)

O município carece de salas de recursos multifuncionais para um atendimento eficaz. É necessário na rede municipal de ensino, através do PAR, levantar um Projeto de ampliação da Escola Municipal Darcy Ribeiro e agregar sala de recursos, com todo equipamento adequado, infraestrutura e acessibilidade a essa modalidade. O pedido deverá ser feito ao PAR, através de parceria entre prefeitura e FNDE.

Dentro do período observado, os alunos interagem, socializa, participa segundo suas possibilidades de todas atividades escolares, sendo incluído de forma satisfatória e eficiente. O aprendizado ocorre dentro de suas possibilidades e com atividades adequadas a sua peculiaridade.

#### Dados significativos

Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta escola

2014	2015	2016	2017
94,1%	94,1%	94,1%	94,1%

Fonte: Censo Demográfico 2010

Percentual de matrícula de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes regulares da educação básica

8.076,9%

MG - Crucilândia

---

### Informações Complementares

**Período Observado:**

**Agosto/2016 a Agosto/2017**

### Alfabetização de jovens e adultos

**Meta 9:** Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015.

**Meta 10:** Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Foi realizado no município levantamento para implantação EJA, anos finais e ensino médio, mas não houve demanda suficiente para compor turmas nessa demanda.

A rede municipal de ensino disponibiliza o Telecurso do Ensino Fundamental, anos Finais e Ensino Médio, através de uma Professora com coordenadora as atividades de aprendizagem, através de aulas semipresenciais. Disponibiliza também o transporte escolar para realização dos exames, que são realizadas.

Em outros municípios. Tem obtido interesse dos alunos, e vários são os que têm sido aprovado e concluído tanto uma modalidade, quanto outra.

### Educação Profissional

**Meta 11:** Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.

O município não possui Educação Profissional Técnica. Foi realizado um diagnóstico para implantar essa modalidade através do Fluxograma, encaminhado a SRE- Metropolitana – A, através do cadastro escolar de cada ano. A demanda para curso técnico o município atende oferecendo transporte escolar para cidades que disponibiliza cursos técnicos, porém a demanda é pouca.

### Educação Superior

**Meta 13:** Elevar a qualidade da Educação Superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de Educação Superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.



**Meta 14:** *Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.*

A porcentagem de professores que possuem o Ensino superior tem avançado, na rede municipal de ensino 99% dos professores possuem curso superior.

O município não há dados do número de mestres e doutores e nem tem meta e nem estratégia.

### **Valorização dos Profissionais da Educação**

**Meta 15** – *Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.*

**Meta 16** - *Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todas os (as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.*

**Meta 17** - *Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica, a fim de equiparar o rendimento médio dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do 6º ano da vigência deste PNE.*

**Meta 18** - *Assegurar, no prazo de 2 anos, a existência de Planos de Carreira para os (as) profissionais da Educação Básica e Superior Pública de todos os sistemas de ensino e, para o Plano de Carreira dos (as) profissionais da Educação Básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.*

A Prefeitura tem realizado Concurso, mantendo professores e pedagogos efetivos que atende a demanda dentro destes parâmetros.

No nível de Pós graduação a SEMED fez parceria com Instituição privada, realizando matrícula, acompanhamento dos estudantes no nível de Pós Graduação aos profissionais que interessaram, tanto no aprendizado como para obter progressão de carreira.

No momento disponibiliza edital das Universidades e Instituições particulares, aos interessados, bem como autoriza o afastamento para realizações de provas , quando se faz necessário, através do atestado de frequência.

A valorização dos profissionais do magistério é de acordo com a Implantação do Plano de Carreiras e Vencimentos, Lei Nº 68 de 2009. A prefeitura atualmente paga mais que o Piso Nacional de Vencimento e Valorização do Magistério, para todos professores que atuam na

rede. Além do piso, paga adicional por curso de Pós Graduação a gratificação de 10%-e abono salarial , totalizando um vencimento dentro do piso nacional do magistério, proporcional a jornada de 24 horas semanais.

Na Valorização do Magistério, consta com quatro módulos aulas, sendo de informática, Literatura, Educação Física e Informática para os anos iniciais do ensino fundamental 02 aulas de educação Física e 02 de Movimento para a educação Infantil, cumprindo 1/3 da Carga Horária e nesses horários os professores cumprem o módulo II, com atividades de aperfeiçoamento. O restante das duas horas encontram para troca d experiência, pedagogo e levantamento de diagnóstico dos alunos, com acompanhamento de fichas. Essas horas são coordenadas pelas pedagogasas quais mantem o assessoramento e orientações de presença e das atividades desenvolvidas por cada professor sobre sua gestão.

O Plano de Carreira passará por revisão, corrigindo algumas incoerências, principalmente da implantação da jornada de trabalho 2/3 da CH e 1/3 CH para atividades extraclases.

### **Gestão Democrática**

***Meta 19 - Assegurar condições, no prazo de 2 anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.***

Não há um indicador que permita acompanhar o cumprimento desta meta. No entanto, existem indicadores auxiliares que apontam para a existência de práticas de gestão democrática.

Segundo informações coletadas no Observatório do PNE esta talvez seja a meta mais difícil de ser acompanhada por dados estatísticos. Embora a gestão democrática da Educação esteja amparada na legislação educacional, sua efetivação em cada uma das redes públicas de ensino é ainda um imenso desafio para o País. Nesse caso, por meio de indicadores auxiliares, o Observatório procura dar conta do cenário de condições que se apresenta para essa efetivação. É possível acompanhar, por exemplo, o número de municípios onde estão constituídos conselhos municipais de Educação ou conselhos de administração das verbas da Educação. Por meio das informações coletadas via questionários da Prova Brasil, é possível mensurar a existência dos conselhos escolares. Os dados também informam a quantidade de reuniões realizadas, a composição dos conselhos e as formas de elaboração dos projetos político-pedagógicos das escolas. Porém, a legislação é pouco regulamentar em relação ao funcionamento desses colegiados. Por fim, as estatísticas também revelam as formas de acesso aos cargos de direção escolar.

De acordo com o PME do município de Crucilândia, observa-se que algumas estratégias estão sendo contempladas.

A gestão democrática acontece por meio de transparência dos atos. A Prefeitura nomeia o Secretário Municipal de Educação para gerenciar, democratizar o sistema educacional, e o Diretor Educacional que assessora a SEMED através

do aspecto Técnico e Legal da Secretaria com criação de orientações, ofícios circulares e resoluções, garantindo a autonomia da rede municipal de ensino.



A gestão democrática faz presente através dos Conselhos: CME, reúne mensalmente para prestações de contas do FUNDEB, informações e participação dos eventos que ocorrem no âmbito das escolas da rede e da SEMED.

Cria-se no início do ano a Resolução que organiza todo sistema das escolas municipais, dando prioridade aos professores escolheres as turmas ou regência de aulas de acordo com classificação em concurso público.

São ouvidos os profissionais de educação na composição de turmas e levantamento de critérios de enturmação de acordo com a equipe pedagógica que procura de forma mais democrática compor turmas e turnos de funcionamento.

São realizadas reuniões com os professores para propor aprovação e critérios do calendário escolar, tendo referência a legislação da SEE/MG.

São realizadas reuniões com CAE ( Conselho de Alimentação Escolar). Os cardápios são sugeridos aos pais, aos quais participam com sugestões e as orientações são repassadas pela Nutricionista, profissional efetivo, que acompanha toda forma de alimentação escolar.

Há os Conselhos das Caixas escolares: Caixa Escolar Darcy Ribeiro e Caixa Escolar Juscelino Ferreira Vilaça, que discutem sobre a gestão dos recursos, controle e qualidade. Os profissionais de educação são também ouvidos com sugestões e necessidades para aquisição de produtos/utensílios como os bens a ser adquiridos com os recursos disponíveis através do DDE ( Dinheiro Direto na Escola) do FNDE.

São realizadas reuniões periódicas com a comunidade escolar para acompanhamento e participação da vida escolar dos educandos, com ficha de acompanhamento dos aspectos sociais, afetivos, desempenho que dá uma visão global da criança para os pais, são discutidos estratégias, os monitoramentos e ao pais são orientados a participar com sugestões. Muitos encontros são realizados no decorrer do ano, com participação da família e comunidade escolar.

A democratização da gestão faz presente diariamente com acolhida da família nas escolas, são ouvidos todos que aqui chegam, com respeito, atenção a diversidade e peculiaridade de cada ser humano. Os problemas são discutidos até o momento do consenso, onde o legal e o real acontecem efetivamente.

### **Financiamento da Educação**

**Meta 20** - *Ampliar o investimento público em Educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio*

#### **Resultado do período observado**

Ainda não há um indicador principal que permita acompanhar de forma plenamente adequada o cumprimento da Meta 20. Isto ocorre porque não há dados disponíveis de investimento público em educação apurados de acordo com o instituído pelo PNE. No entanto, o PNE disponibiliza indicadores auxiliares para a análise dessa temática, como o Investimento Público Total em

proporção do PIB, o Investimento Público Direto em proporção do PIB e o Investimento Público Direto por aluno.

Apesar da existência de indicadores produzidos pelo Inep/MEC que são estimativas do investimento público em Educação, ainda não há um indicador que capte as diversas formas de recursos públicos investidos na Educação. Tais formas estão expressas no parágrafo 4º do art. 5º da Lei do PNE, englobando os mandamentos do art. 212 da Constituição Federal e do art. 50 do ADCT, além dos recursos aplicados nos programas de expansão da educação profissional e superior (incluindo incentivos e isenções fiscais), o financiamento de creches, pré-escolas e da Educação Especial na forma do art. 213 da Constituição Federal, as bolsas de estudos concedidas no Brasil e no exterior e os subsídios dos programas de financiamento estudantil.

### Conclusão

O PMED, dessa década, referiu-se mais a garantia de vagas, acesso à Educação, universalização e combate ao Analfabetismo.

O município vem cumprindo as metas dentro das previsões e está muito em consonância com as metas PME no que se refere: Acesso à educação básica, inclusão, atendimento a EJA semipresencial, Alfabetização na Idade Certa, ultrapassado a média do IDEB, combate ao analfabetismo.

Nas políticas de Valorização do Magistério, o município avançou, pagando o Piso Nacional, cumprimento de 1/3 da CH, Valorização da continuidade de aperfeiçoamento, através de garantia de progressão na Carreira em seu vencimento.

A Gestão democrática é presente através de reuniões com os professores, Conselhos Municipal, reuniões com comunidade escolar, dando garantia de participação, sugestões e decisões com votações.

Quanto ao financiamento da educação, o município aplica de acordo com as previsões orçamentárias e recursos que são disponíveis quanto ao repasse dos fundos da educação.

Diante do diagnóstico e estudos de dados, avançamos nas metas e estratégias a fim de dar continuidade e aperfeiçoar a educação no município de Crucilândia, chegando ao final da década ter avançado mais na educação de qualidade.

Crucilândia, 20 de fevereiro de 2018

  
Sônia Pinheiro de Moraes

Secretária Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Educação  
Crucilândia/MG